Minicurso LATEX

PET-ECO

Universidade Teconlógica Federal do Paraná

Curitiba, PR - Março 2011



Parte I

Aula 1



Sumário I

- Aula 1
 - O que é LATEX?
 - Histórico
 - Conceituação
 - Vantagens e Desvantagens
 - Instalação no Linux
 - Instalação no Windows



- LATEX (ou "LaTeX") é um sistema de preparação de documentos com alta qualidade tipográfica.
- É comumente utilizado para médios a largos documentos técnicos ou científicos, mas pode ser utilizado para quase qualqer tipo de publicação.
- LATEXé pronunciado "Lay-tech"ou "Lah-tech"



Histórico

- Em 1978 Donald E. Knuth começou a desenvolver uma linguagem cujo objetivo era permitir a qualquer um formatar textos com muitas equações e com alta qualidade de saída, chamada de TEX.
- Em 1985 Leisle Lamport desenvolveu um conjunto de macros denominado LATEX, que simplifica o uso da linguagem TEX.
- Agora este projeto é mantido e desenvolvido pelo LATEX3 Project.



Conceituação

- O LATEX não é um processador de textos!
- O LATEX enconraja o autor a não se preocupar miuto com a aparência e se focar na preparação do mesmo.
- Entretanto, algumas ferramentas como o LyX combinam o LATEX com a sistemática do WYSIWYG (What You See Is What You Get).



Vantagens

- Aparência profissional;
- A atenção dos usuários se concentra no conteúdo e não na aparência;
- Possibilidade de fácil utilização, devido ao uso de ferramentas gráficas como Kyle e LyX;
- A edição de fórmulas matemáticas é robusta e sua apresentação, visualmente agradável;
- Facilidade na criação de estruturas complexas como bibliografia, notas de rodapé, sumário e citações estão abstraídas;
- Ambos TFX e LATFX são programas livres;
- Utilização modesta dos recursos do sistema.



Vantagens e Desvantagens II

Desvantagens

- A principal desvantagem é que a criação de novos modelos leva muito tempo;
- A aprendizagem é mais difícil que em programas WYSIWYG, pois embora a estrutura lógica do documento seja intuitiva, os comandos do LaTeX, obviamente, não o são.



Instalação no Linux

 Depende de cada distribuição, sendo o caminho mais fácil procurar pelos pacotes texlive e latex-beamer no gerenciador de pacotes da distribuição utilizada.



Instalação no Windows

Passos para a instalção do LATEX no Windows:

- Baixar o MikTex (Ambiente LATEX para windows)
- Baixar o WinEdt (Um editor LATEX, o melhor para windows, porém é shareware). Ou o TeXnicCenter (que é gratuito) ou qualquer outro editor de texto.
- 3 Instalá-los na mesma ordem.



Parte II

Aula 2



Sumário I

- 2 Aula 2
 - Arquivo de entrada
 - Estrutura Básica
 - Estrutura do arquivo
 - Comandos Globais de configuração
 - Inserção de Figuras e Tabelas



Arquivo de entrada

• A entrada para o LATEX é um arquivo de texto, ASCII ou UTF-8. Sendo possível criá-lo em qualquer editor de texto.

nomedoarquivo.tex nomedoarquivo.bib (Aula 3)



Arquivo de entrada

• A entrada para o LATEX é um arquivo de texto, ASCII ou UTF-8. Sendo possível criá-lo em qualquer editor de texto.

```
nomedoarquivo.tex
nomedoarquivo.bib (Aula 3)
```

Arquivos auxiliares:

```
nomedoarquivo.{aux, log, nav, out, snm, toc, ...}
```



Comandos

• Os comandos no LATEX têm a seguinte forma:

\nomedocomando{parâmetros(opcional)}

Example

\LaTeX

\section{Introdução}



Caracteres especiais

• Os seguintes símbolos são caracteres especiais no LATEX:

• Para utilizá-los é necessário a inserção de "\" antes:



Espaçamento e parágrafos

- Apenas um espaço em branco é considerado pelo LATEX, para adicionar mais espaços é necessário inserir o comando "\".
- O comando \\ faz uma quebra-de-linha.
- Uma linha em branco representa um novo parágrafo.

Entrada

Não faz diferença um ou mais espaços depois de uma palavra. Com $\$ o texto vai para a próxima linha.

E uma linha em branco representa um novo parágrafo.

Saída

Não faz diferença um ou mais espaços depois de uma palavra. Com o texto vai para a próxima linha.

E uma linha em branco representa um novo parágrafo.



Classe I

• Primeiro comando do arquivo deve ser o tipo do documento, ou classe, que é feito pelo seguinte comando:

\documentclass[opções]{classe}

Mais usados

Opções	Classes
10pt, 11pt, 12pt	article
a4paper, letterpaper,	report
onecolumn, twocolumn	book
twoside, oneside	beamer
:	:
•	•



Pacotes

• É possível adicionar pacotes para aumentar as funcionalidades do LATEX como cores, figuras, fontes, etc. Para isso se usa o comando:

```
\usepackage[opções]{pacote}
```

Example

- \usepackage[brazil]{babel}
- \usepackage[utf8]{inputenc}
- \usepackage[T1]{fontenc}
- \usepackage{graphicx}



Corpo do texto

 Após feitas as configurações, o corpo do texto é iniciado pelo comando

```
\begin{document}
```

E finalizado por

\end{document}

Example

```
\documentclass[11pt,a4paper]{article}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amsmath}
...
\begin{document}
...
\end{document}
```



 O LATEX suporta até três níveis de seção e dois níveis de parágrafo na classe "article":

```
\section{...}
\subsection{...}
\subsubsection{...}
\paragraph{...}
\subparagraph{...}
```

 Em adicional, nas classes "report" e "book" há um seção superior

```
\chapter{...}
```



Título e sumário

• Para gerar o título de todo o documento usa-se

\maketitle

• E seu conteúdo é definido pelo seguintes comandos

```
\title{...}
\author{...}
\date{...} (opcional)
```

 Para construir o sumário, lista de figuras ou tabelas é necessário apenas um comando

```
\tableofcontents
\listoffigures
\listoftables
```



Ambientes

• Para compor textos com algúm propósito especial o LATEX define muitos tipos de ambientes

```
\begin{ambiente}
texto
\end{ambiente}
```

• É possível colocar vários ambientes um dentro do outro

```
\begin{aaa}
  \begin{bbb}
  \begin{ccc}
  :
  \end{ccc}
  \end{bbb}
\end{aaa}
```



Listagens

• Existem três ambientes básicos para listagens:

itemize: listas simples

enumerate: listas enumeradas

description: descrições

Entrada

```
\begin{enumerate}
\item Primeiro
  \begin{itemize}
  \item Com ponto
  \item[-] Com traço
  \end{itemize}
\item Segundo
  \begin{description}
  \item[Item] descrição
  \end{description}
\end{enumerate}
```

Saída

- 1 Primeiro
 - Com ponto
 - Com traço
- 2 Segundo

Item descrição



Alinhamento

• Existem três ambientes básicos para alinhamento:

flushleft: alinha o texto a esquerda (default)

flushright: alinha o texto a direita

center: centraliza o texto

Entrada

```
\begin{flushleft}
Texto alinhado à esquerda.
\end{flushleft}
```

\begin{flushright}
Texto alinhado à direita.
\end{flushright}

\begin{center}
Texto centralizado.
\end{center}

Saída

Texto alinhado à esquerda

Texto alinhado à direita

Texto centralizado



Minipage

 O ambiente minipage simula uma minipágina, ou janela, em uma posição da página. É útil para dividir trechos do texto em colunas, fazer comparações ou inserir figuras e tabelas lado a lado.

```
\verb|\begin{minipage}| [alinhamento] \{ largura \} |
```

• A largura pode ser dada em relação à largura do texto \textwidth ou em unidade fixa (cm, pt) e o alinhamento pode ser c, b ou t, referente ao texto ao seu redor.

Example

```
\begin{minipage}[t]{.5\textwidth}
    Coluna 1.
\end{minipage}
\begin{minipage}[t]{.5\textwidth}
    Coluna 2.
\end{minipage}
```



Figuras

 Para inserir figuras é necessário utilizar o pacote graphicx, ele permite a inserção de gráficos nos mais variados formatos (JPG, BMP, GIF, PS, ...) através do comando:

\includegraphics[opções]{caminho}

• É necessário inserí-lo dentro do ambiente figure.

Example

```
\begin{figure}[h]
\includegraphics[width=5cm]{imagem.jpg}
\caption{Minha figura}
\label{fig:01}
\end{figure}
```



Sintaxe I

As tabelas são criadas dentro do ambiente tabular

```
\begin{tabular}[posição]{tabulação}
\end{tabular}
```

múltiplas colunas

```
& separador de colunas
\\ começa nova linha
\hline linha horizontal
\newline começa uma nova linha na célula
\cline(i-j) linha horizontal da coluna i até a j
\multicolumn{tamanho}{tabulaçao}... define uma célula com
```



Sintaxe II

```
posição: vertical em referência ao texto em volta, pode ser
                      h em baixo
                       c centralizado (default)
                       t em cima
tabulação: determina o alinhamento de cada coluna e as linhas
           verticais
                       l alinhamento esquerdo
                       c centralizado
                       r alinhamento direito
             p{largura} coluna com largura definida e com
                         saltos de linha
                         linha vertical
                        linha vertical dupla
```



Exemplo

Entrada

```
\begin{tabular}{ 1 | c | r }
esquerda & centro & direita \\
\hline
1 & 2 & 3 \\
\cline2-2
4 & 5 & 6 \\
\cline2-2
7 & 8 & 9
\hline
\end{tabular}
```

Saída

esquerda	centro	direita
1	2	3
4	5	6
7	8	9



Ambientes flutuantes I

- O LATEX possui ambientes "flutuantes", isto é, ambientes que dispõem o texto automaticamente de acordo com seu conteúdo.
- Os ambientes Figure e Table fornecem comandos para dinamização dos conteúdos com o documento, como:
 - título/legenda;
 - numeração;
 - referência;
 - lista de figuras;



Ambientes flutuantes II

```
Example
\begin{figure}[pos]
  \includegraphics{...}
  \caption{Legenda da figura}
  \label{fig:exemplo}
\end{figure}
\begin{table}[pos]
  \caption{Titulo da tabela}
  \begin{tabular}{...}
  \end{tabular}
  \label{tab:exemplo}
\end{table}
```



Parte III

Aula 3



Sumário I

- 3 Aula 3
 - Divisão de aquivos
 - Utilização de Classes e Modelos
 - Referências e Bibliografias



Divisão de arquivos

 Em projetos com grande quantidade de texto pode ser interessante separar o documento em diferentes arquivos para melhor organização através do comando:

\include{nomedoarquivo}

- É utilizado no corpo do documento para incluir o conteúdo de outro arquivo. Quando utilizado, o LATEX começará uma nova página antes de processar o arquivo.
- Para incluir outro arquivo sem começar uma nova página utiliza-se o comando

\input{nomedoarquivo}

 Caso o arquivo esteja em uma pasta diferente da do arquivo principal, deve ser especificado o caminho completo do arquivo que será incluído.

Utilização de Classes e Modelos

- Modelos em la Tex são arquivos pré-definidos que visam automatizar a formatação do texto de acordo com determinada norma, sendo necessário apenas substituir o texto d0 exemplo pelo seu. Ex:
 - UTFPR Prof. Hugo Vieira
 - SBC
- Além das classes padrões do LATEX também é possível instalar outras. As classes são macros que podem definir desde normas até outros tipos de arquivos. Ex:
 - abnTEX
 - Beamer



Modelos - UTFPR

- Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná há alguns modelos prontos e disponíveis de LATEX:
 - Modelo para teses e dissertações (CPGEI)
 - Modelo para trabalhos de conclusão de cursos (DAELN)
 - Modelo para trabalhos de disciplinas (Oficinas de Integração)
- Todos podem ser obtidos no endereço: http://pessoal.utfpr.edu.br/hvieir/orient/



Modelos - SBC

- A SBC Sociedade Brasileira de Computação também disponibiliza modelos LATEX para publicação em seus eventos:
 - Modelos para publicação de artigos
 - Modelos para publicação de capítulos de livros
- Para fazer o download acesse: http://www.sbc.org.br/, vá no menu Documentos > Publicações > Templates para Artigos e Capítulos de Livros



Classes - abnT_EX

- O abnTEX é uma classe l^ATEXque atende às normas da ABNT: NBR14724:2001, NBR6028:1990, NBR6027:1989 e NBR6024:1989.
- Entre os itens formatados por esse modelo estão: folha de rosto, folha de aprovação, resumo e abstract, capítulos com ou sem numeração, anexos e apêndices, espaçamento entrelinha, estilo e numeração das páginas, bibliografia.
- O modelo pode ser obtido em http://abntex.codigolivre.org.br/;
- A classe de um documento abnTEX é a abnt, seu funcionamento é semelhante ao da classe report;



Referências e Bibliografias

- Em LATEX há diversos métodos para se construir a Bibliografia de um texto, os dois principais são:
 - Sistema embarcado
 - BibTex



Sistema Embarcado de Bibliografia I

- Em projetos pequenos, onde a bibliografia não será reutilizada, o método mais eficiente de fazer a bibliografia é através do sistema incorporado ao próprio LATEX através do ambiente \begin\{thebibliography\}.
- O comando thebibliography deve estar localizado logo acima do \end{document}.
- O comando \bibitem define um item da bibliografia nomeado com o identificador entre os colchetes.
- Todo o texto após o bibitem será transcrito no arquivo final sem qualquer modificação.



Sistema Embarcado de Bibliografia II

Example

```
\begin{thebibliography}
\bibitem{lamport94}
  Leslie Lamport,
  \emph{\LaTeX: A Document Preparation System}.
  Addison Wesley, Massachusetts,
  2nd Edition,
  1994.
\end{thebibliography}
```



Sistema Embarcado de Bibliografia III

- Para citar um item contido na bibliografia o comando \cite{cite_key}, onde cite_key é o identificador definido no bibitem, deve ser inserido no trecho do texto onde a citação aparecerá.
- Para especificar uma página, figura ou teorema da referência, o comando deve ser cite[especificao]{cite_key}.
- Para múltiplas citações, deve-se user vírgula entre os itens, cite{cite_key1,cite_key2,cite_key3}.



BibTex I

- O BibTex funciona como uma pequena base de dados, onde são armazenadas as referências de acordo com uma sintaxe própria e no momento da criação do arquivo final o formato é definido de acordo com o padrão desejado.
- Ao contrário do sistema embarcado, o BibTex utiliza um arquivo diferente do .tex original onde está o código LATEX.
- Uma entrada padrão do BibTex é a seguinte:



Example

```
@book{
  ibrahim,
  address={Rio de Janeiro},
  author={Ibrahim Cesar},
  title={EQM},
  publisher={Osvira Lata},
  year={2008}
```



BibTex III

- Toda entrada BibTex começa com um tipo. Os tipos são utilizados na padronização da referência no arquivo final. Cada tipo possui determinados campos obrigatórios e opcionais (lista a seguir).
- A primeira palavra em um item BibTex depois do tipo é a identificação daquela entrada e deve ser usada toda vez que a referência for usada;
- No arquivo contendo o código LATEX os itens do BibTex devem ser citados utilizando os comandos cite{citekey} ou citeonline{citekey}, onde citekey é o identificador do item;
- Para montar a bibliografia o comando é: bibliography{file} onde file é o nome do arquivo, sem a extensão.



- Na prática, os passos para criação de uma bibliografia pelo BibTex são os seguintes:
 - Criar o arquivo .bib;
 - Gerar o arquivo .aux (executando pdflatex por exemplo);
 - 3 Rodar o comando bibtex cada vez que o arquivo .bib for modificado:
 - Rodar novamente o pdflatex para criar o arquivo com as referências.



BibTex V

- Os tipos definidos são:
 - **Carticle** Um artigo de jornal ou revista;
 - **@book** Um livro com uma editora específica;
 - **@booklet** Uma obra sem editora ou instituição patrocinadora;
 - **Oconference** Conferência;
 - **@inbook** Parte de um livro, geralmente sem título;
 - **@incollection** Parte de um livro com título;
 - Cinproceedings Artigo publicado em anais de conferência;
 - **@manual** Documentação técnica;
 - @mastersthesis Tese de mestrado;
 - **@misc** Uso genérico;
 - **Ophdthesis** Tese de doutorado;
 - **Oproceedings** Deliberações de uma conferência;
 - Qtechreport Um relatório públicado por uma escola ou instituição.
 - Qunpublished Um documento com autor e título, mas não publicado oficialmente.

BibTex VI

- Os campos disponíveis no BibTex são:
 - address: endereço do editor, geralmente a cidade;
 - author: autor, em caso de mais de um, separado por and;
 - booktitle: Título do livro;
 - chapter: Capítulo;
 - crossref: Chave de entrada para referência cruzada;
 - edition: Edição;
 - editor: Editor;
 - eprint: Especificação de uma publicação eletrônica;
 - howpublished: Como foi publicado, caso não usual;
 - institution: Instituição envolvida na edição;
 - journal: Jornal ou Revista da publicação;
 - key: Campo oculto, usado na classificação alfabética das referências quando author e editor estão ocultos;
 - month: Mês de publicação;
 - note: Informação extra;
 - number: Número (edição) de um Jornal ou Revista;



BibTex VII

- organization: Patrocinador de uma conferência;
- pages: Páginas;
- publisher: Editora;
- school: Instituição de Ensino onde a tese foi escrita;
- series: Série de um livro;
- title: Título do trabalho;
- *type*: Tipo de relatório;
- url: Endereço WWW.
- volume: Volume para uma obra multi-volume;
- year: Ano de publicação.



Parte IV

Aula 4



Sumário I

- 4 Aula 4
 - Fórmulas Matemáticas
 - Matrizes
 - Apresentações (BEAMER)



Fórmulas Matemáticas

- Caso não consiga utilizar algum simbolo é necessário utilizar o pacotes LATEX - amsmath e amssymb.
- O LATEX possui alguns ambientes específicos para inserção de símbolos matemáticos (modo matemático). Os mais utilizados são:
 - \$... \$ para inserir no meio do texto.
 - begin{displaymath} ... \end{displaymath} para inserir em linhas separadas do texto, sem numeração
 - begin{equation} ... \end{equation} para inserir em linhas separadas do texto, enumeradas



Diferenças do modo matemático

- Espaços em branco e mudanças de linha não tem significado. Para espaçar o texto deve-se usar os comandos especiais:
 - $\backslash \sqcup$ espaço simples $(a \ b)$
 - \quad espaço médio (a b)
 - \qquad espaço grande (a b)
- Não são permitidas linhas em branco. Só pode haver um parágrafo por fórmula.
- Cada letra é considerada como o nome de uma variável. Para se inserir texto normal deve-se utilizar o comando \textrm{..}.



Símbolos I

Letras gregas

```
\begin{displaymath}
\alpha \ \beta \ \gamma \textrm{ ... }
\Gamma \ \Delta \ \Theta \textrm{ ...}
\end{displaymath}
```

 $\alpha \beta \gamma \dots \Gamma \Delta \Theta \dots$

Potências e índices

Símbolos II

Frações

```
 \begin{array}{ll} p/q & p/q \\ frac{a+b}{c+d} & \frac{a+b}{c+d} \\ frac{x}{1+frac}{x}{1+x} & \frac{x}{1+\frac{x}{1+x}} \\ \end{array}
```

Funções

```
 \begin{array}{lll} \$ \backslash \cos(x) \$ & \cos(x) \\ \$ \backslash \sin(x) \$ & \sin(x) \\ \$ \backslash \cos x \$ & \log x \\ \$ \backslash \tan(x) = \\ \backslash \operatorname{frac}\{\sin(x)\}\{\cos(x)\} \$ & \tan(x) = \frac{\sin(x)}{\cos(x)} \\ \$ \backslash \operatorname{frac}\{\sin(x)\}\{x\} \$ & \lim_{x \to 0} \frac{\sin(x)}{x} \\ \end{array}
```



Aula 4

○○○●○○○○○○○○

Matrizes

Matrizes



Introdução

- BEAMER é uma classe do LAT_EX para criação de apresentações de slides ou transparências.
- Uma apresentação em BEAMER é criada como qualquer outro documento LATEX, diferentes slides são colocados em ambientes (chamados frames).
- Muitos pacotes de LATEX já contêm a classe BEAMER, no entanto, sua versão atualizada pode ser encontrada em: http://bitbucket.org/rivanvx/beamer



Vantagens

- Pode ser usado com pdflatex, latex+dvips, luatex e xelatex.
- Efeitos e sobreposições podem ser criados facilmente.
- Sua estrutura torna fácil criar apresentações de outras classes como article e book.
- A saída final é um arquivo PDF, assim não é preciso se preocupar se determinado programa está instalado em diferentes locais.



Estrutura básica

Uma apresentação em BEAMER tem a mesma estrutura de um documento $\mbox{LT}_{\mbox{\rm EX}}.$

```
\documentclass{beamer}
\usetheme{Darmstadt}
\title{Titulo da apresentação}
\author{Nome do autor}
\institut{Instituição}
\date{Data da apresentação}
\begin{document}
    \frame{\pagetitle}
    \begin{frame}
        Minha apresentação
    \end{frame}
\end{document}
```



Frames

• Frame é o ambiente onde se cria um ou uma sequência de slides.

```
\begin{frame}[opcoes]{Título}\\ou\\frame{}\}.
```

- Se o conteúdo exceder um slide, a opção allowframebreaks pode ser utilizada para dividir o frame em várias partes.
- Se a divisão não ficar como desejado, também pode-se usar o comando \newpage para começar um novo slide a partir deste ponto.



Página de título

- Uma página de título é composta por 4 atributos: \title, \author, \institute e \date.
- Para inserí-la usa se o comando \titlepage.

Example

```
\title{Título da apresentação}
\author{Nome do(s) autor(es)}
\institute{Universidade/Empresa/...}
\date{Opcional - o padrão é a data atual}
\frame{
   \titlepage
   }
```

Sumário

 O comando para se criar um sumário é o mesmo que nos outros documentos, porém ele deve estar dentro de um frame

```
Example
\frame{
    \tableofcontents
  }
```



```
\pause
```

```
\begin{itemize}
  \item A
  \pause
  \item B
\end{itemize}
```



```
\pause
                Contador: \only<1>{1}
\only
                \only<2>{2}
                \only<3>{3}
                \only<4>{4}
                \onlv<5>{5}
```





```
\pause
\only
\invisible<-2>{Este texto fica
invisible até o slide 2 e visível
\invisible no restante.}
```



```
\pause
\only
\visible \alt<5>{Texto para o slide 2.}{Texto
para o restante.}
\alt
```



Especificação de Overlay

 Tanto nos comandos descritos anteriormente quanto em outros comandos de personalização (ex. \textit, \textbf, \color, \alert e \item) e nos ambientes é possível adicionar uma especificação de um overlay.

```
\comando<n> ocorre somente no slide n;
\comando<-n> ocorre até no slide n;
\comando<n-> ocorre do slide n até o final do frame;
\comando<n-m> ocorre do slide n até o slide m
```



Ambiente Block I

- Block é um ambiente que forma uma caixa colorida ao redor do conteúdo, útil para destacar informações importantes.
- Existem vários ambientes Block diferentes para, principalmente, apresentações científicas: block, example, proof, theorem, alertblock, definition.



Ambiente Block II

Título do bloco

```
\begin{block}{Título do bloco}
```

- conteúdo -

\end{block}

Título do bloco

```
\begin{alertblock}{Título do bloco}
```

- conteúdo -

\end{alertblock}

Example

\begin{example}

- conteúdo -

\end{example}



Figuras e tabelas

 Para criar tabelas e figuras no BEAMER usa-se os mesmos comando que em documentos.

```
Example
```

```
% Figuras
\includegraphics<2->[width=.5\textlinewidth]{imagem.jpg}

% Tabelas
\begin{tabular}{|c|c|}
    \invisible<1>{X} & 0 \
    \hline
    0 & \invisible<1>{X}
\end{tabular}
```



Colunas

 O BEAMER dispõe de um ambiente muito útil para dividir o slide, ou partes dele, em multiplas colunas.

```
\begin{columns}
```

 Ele funciona como o ambiente itemize, para começar uma nova coluna usa-se o comando \column[largura]

Example

```
\frame{
   \begin{columns}
   \column[.5\textwidth]
   ...
   \column[.3\textwidth]
   ...
   \column[.2\textwidth]
   ...
   \end{columns}
```

